

Trimestre de resultados recordes

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2019 (4T19). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2019 arquivados na CVM.

Para efeitos de comparação, os resultados aqui apresentados são identificados em base "proforma", ou seja, contempla 100% da Quickfood, Várzea Grande e Iowa Premium no 4T18.

Quando descrito como "Operação Continuada" os resultados apresentados consideram os resultados do negócio de hambúrguer de Ohio a partir da venda da Keystone em dezembro de 2018, Quickfood a partir de janeiro de 2019, Várzea Grande a partir de abril de 2019 e por fim, Iowa em junho de 2019.

PRINCIPAIS DESTAQUES

▪ Financeiros

- A Receita Líquida Consolidada foi de R\$ 14,2 bilhões, um crescimento de 23,5% em relação ao 4T18 e recorde histórico da Companhia;
- O EBITDA Ajustado ("EBITDA^{Aj}") foi de R\$ 1,6 bilhão e margem foi de 11,4%, um crescimento de 70,5% e 310 pbs na comparação com o 4T18 e recorde histórico da Companhia;
- O Fluxo de Caixa Livre¹ foi de R\$ 1,1 bilhão, isto permitiu a decisão da Companhia em descontinuar R\$ 0,5 bilhão em operações de capital de giro;
- Lucro Líquido de R\$ 26,9 milhões no 4T19 em comparação ao prejuízo de R\$ 1,3 bilhão no 4T18.

▪ Estrutura de capital

Em novembro, a Marfrig aumentou sua participação para 81,73% no capital total da National Beef.

Em dezembro, a Marfrig realizou oferta primária de 90,1 milhões de ações gerando uma capitalização de mais de R\$ 900 milhões. Concomitantemente foi realizada a oferta secundária da totalidade das ações que o BNDES possuía, equivalente à 33% da Companhia.

Também em dezembro, a Companhia comunicou a intenção de exercer a opção de compra antecipada das notas sênior 2023, no valor agregado de principal de US\$ 446.1 milhões e remuneração de 8,0%aa.

▪ Destaques Operacionais:

Em novembro, novas habilitações no Brasil aumentaram a capacidade de exportação para China. A Operação América do Sul passou a ter 70% da capacidade instalada habilitada para atender a demanda Chinesa aliados aos outros destinos de exportação.

A Marfrig teve as plantas de Pontes e Lacerda – Mato Grosso e São Gabriel no Rio Grande do Sul habilitadas para exportação. Com isso, a Companhia manteve a liderança na América do Sul com o maior número de plantas habilitadas para

¹ Fluxo de Caixa antes da liquidação das operações de capital de giro, M&A e pagamento de dividendos para 3^º

exportações de carne bovina para China, com 13 plantas aprovadas no total, sendo 7 no Brasil, 4 no Uruguai e 2 na Argentina.

Produtos Vegetais:

Na linha vegetal a Companhia lançou em dezembro sua marca própria de hambúrgueres - a **Revolution Burger**. Mais uma vez a novidade veio acompanhada de uma importante parceria, dessa vez com o Outback Steakhouse que apresentou ao mercado brasileiro seu lanche vegano criado em parceria com a marca Revolution.

SUMÁRIO

PANORAMA MACROECONÔMICO

A taxa de desemprego dos **EUA** ficou em 3,5% ao final de dezembro (fonte: US Bureau of Labor Statistics) e a primeira prévia divulgada pelo governo norte americano demonstra que o PIB do 4T19 deve apresentar crescimento anualizado de 2,1%. A combinação de contínua boa performance econômica e gastos com consumo na ordem de 70% do PIB tem feito do país o principal vetor de crescimento entre os países desenvolvidos. A assinatura da primeira fase do acordo comercial entre EUA e China contribuiu para tornar o cenário menos incerto e as projeções de PIB para 2020 dos bancos especializados² foram revisadas para cima. Com isso a expectativa é que o produto interno bruto dos Estados Unidos cresça aproximadamente 2% em bases anualizadas (anterior 1,8%) e continue sendo, junto com a China, que deve crescer algo em torno de 6%, um dos principais contribuidores de um PIB global maior.

O FMI, em seu relatório de janeiro, apontou que atividade econômica na **América Latina** e no Caribe ficou estagnada em 2019, tornando mais desafiadora a retomada do crescimento da região em 2020. Mesmo com a retomada econômica do Brasil, o FMI destaca que a região passa por situações de conflitos sociais e maior incerteza na política econômica, com isso a expectativa de crescimento para o ano foi revista pra baixo e deve ser de 1,6% (ante 1,8% da projeção de outubro de 2019).

No mesmo relatório, o Fundo atualizou as projeções para o PIB brasileiro, o qual deve avançar 2,2%, uma revisão positiva em relação a projeção do banco feita em outubro do ano passado (2%), mostrando uma recuperação gradual da economia.

PANORAMA SETORIAL

Nos **EUA**, o volume de animais abatidos no 4T19 foi de 6,5 milhões de cabeças (USDA), um crescimento de 0,3% em relação ao mesmo período de 2018. Este leve aumento, reflete o bom momento da indústria, com uma forte demanda por proteína bovina, a ampla disponibilidade de animais e sem aumento material de capacidade na indústria.

No **Brasil**, o Ministério da Agricultura e Pecuária divulgou que o volume de abate do 4T19 (de 5,8 milhões de cabeças) foi 6% inferior ao mesmo período de 2018. A demanda gerada pelo maior volume de exportação não foi suficiente para compensar a alta de 29% no custo da @ (base CEPEA – São Paulo) causando uma diminuição na produtividade do setor.

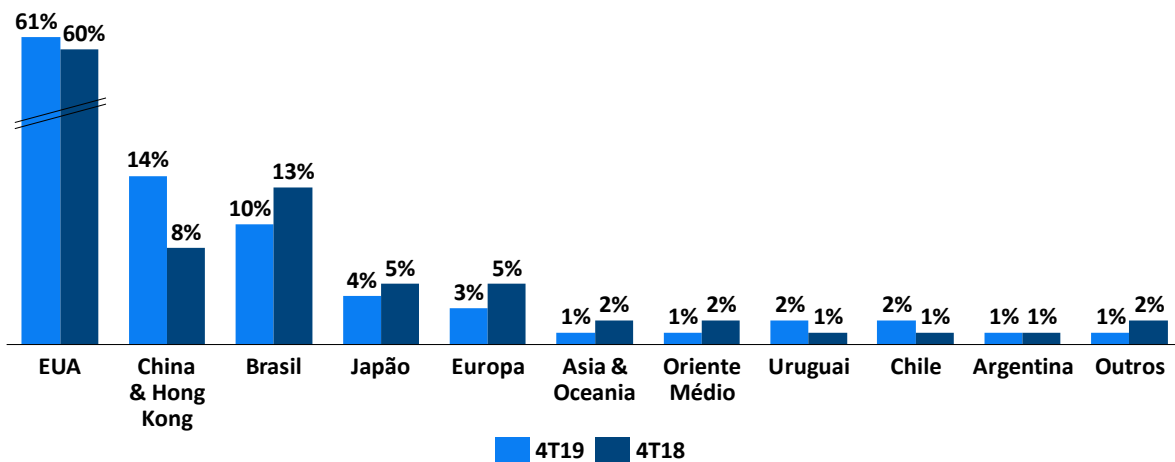
² Itaú BBA, Credit Suisse, JP Morgan e BTG

No **Uruguai**, dados do Inac demonstraram uma queda de 10,5% (527 mil cabeças no 4T19 vs 588 mil no 4T18) no total de abate na comparação contra o 4T18. O país, que vinha sofrendo com indisponibilidade de animais devido exportação de gado vivo nos anos anteriores, observou em 2019 uma reversão desta tendência. No ano foram exportados 130 mil animais vs aproximadamente 400 mil em 2018. Outros fatores também indicam uma recuperação gradual no cenário de disponibilidade bovina, como o aumento na taxa de desmame e maior taxa de ocupação na indústria.

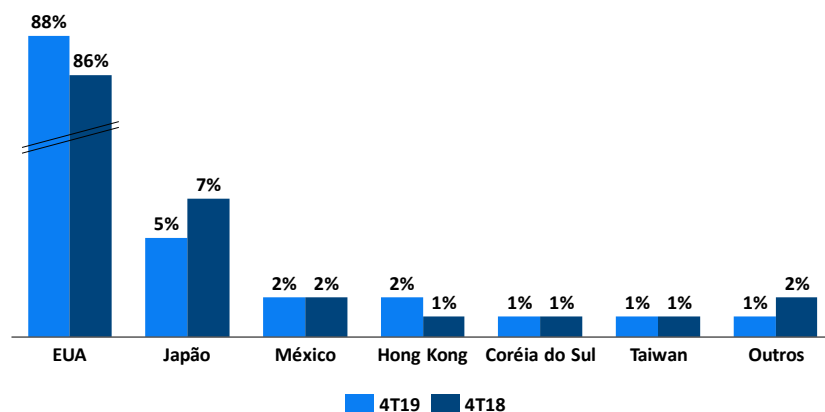
Na **Argentina** de acordo com o Instituto de Promoción de la Carne Vacuna Argentina, o número de animais abatidos foi 9,2% superior ao do 4T18, o melhor resultado da indústria desde 2009. Esse crescimento foi sustentado na alta demanda chinesa por carne bovina, que tem impulsionado as taxas de utilização e até reaberturas de plantas de abate na região.

PANORAMA MARFRIG

A Marfrig tem um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 4T19, os EUA representaram 61% de nossas vendas consolidadas, as receitas provenientes de exportações para China atingiram 14% enquanto a participação do Brasil foi reduzida para 10%.



A **Operação América do Norte** concentra suas vendas no mercado doméstico e seu maior mercado fora do continente é de carne resfriada para o Japão, modalidade que a Companhia é líder de mercado.



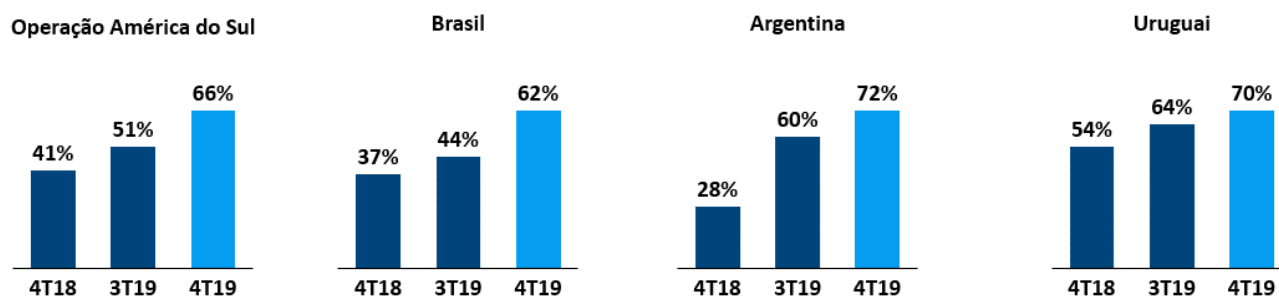
Na **Operação América do Sul:**

Destacamos as habilitações das plantas de Tangará da Serra, Várzea Grande (ocorridas em setembro) e de Pontes e Lacerda, todas no estado do Mato Grosso e da planta de São Gabriel no Rio Grande do Sul.

As 4 novas habilitações **aumentaram em cerca de 80%** a capacidade de abate da Operação América do Sul com certificação de exportação para China.

Agora são **13 plantas aprovadas** para exportação, sendo 7 no Brasil, 4 no Uruguai e 2 na Argentina, representando 70% da capacidade instalada na região colocando a **Marfrig em uma posição privilegiada e de liderança para atender à crescente demanda Chinesa.**

No quarto trimestre, aproximadamente 66% do total das receitas de exportações da Operação América do Sul foram destinadas a China e Hong Kong. Para efeito de comparação esse número foi 51% no 3T19 e 41% no mesmo período do ano anterior.



Reforçando nossa base logística que permite acesso aos mais importantes mercados consumidores, inauguramos no Chile, em dezembro, um novo centro de distribuição. O CD conta com modernas instalações para produtos resfriados e congelados, o que permite uma otimização maior de nossa força comercial.

Na linha vegetal a Companhia lançou sua **marca própria de hambúrgueres** - a **Revolution Burger**. A marca será comercializada no varejo e em redes de food service. Em 2020, deve ser iniciada a exportação do Revolution Burger para o mercado chinês.

Também em 2020 serão lançados outros produtos como quibes, almondegas e carne moída.

O lançamento da Revolution é mais um passo na estratégia da Marfrig em **ampliar seu portfólio de produtos inovadores** e de oferecer ao consumidor opções que se adaptem a seus hábitos de consumo, paladar e conveniência. Em agosto deste ano, a empresa inovou ao colocar no mercado o primeiro hambúrguer vegetal produzido no Brasil em larga escala - uma carne produzida à base de plantas, com sabor animal.



Em relação a **estrutura de capital**, dois importantes avanços ocorreram no trimestre:

Em novembro foi concluída **da aquisição de 31,17% do capital social da National Beef**, anteriormente detidas pela Jefferies Financial Group Inc., pelos acionistas NBM US Holdings, Inc. ("NBM" - subsidiária integral da Marfrig), BPI (NBPCo Holdings, LLC) e Tim

Klein (TMK Holdings, LLC), a transação teve valor total de US\$ 860 milhões. Desse total a Marfrig pagou aproximadamente US\$ 849, referentes a participação de 30,73%. **A Marfrig tem hoje 81,73% do capital total da National Beef, USPB permaneceu com 15,07%, BPI e TMK 3,20%.**

Em dezembro a Companhia realizou uma **oferta primária** gerando uma **captação de R\$ 900,1 milhões**. Concomitantemente a operação, o BNDES realizou oferta secundária de suas 209.648.427 ações, representando a totalidade da participação do banco. Após esses movimentos a Marfrig passou a ter aproximadamente 60% de suas ações disponíveis para negociação em bolsa (free float), um incremento de mais de 150%.

Em relação a **performance operacional**, a **Marfrig apresentou resultados consolidados recordes no 4T19**, reforçando nossa visão positiva para o ano e **atingimento do guidance** divulgado para 2019.

A receita líquida consolidada foi de R\$ 14,2 bilhões, 23,5% maior que no 4T18 e recorde da Companhia.

O lucro bruto foi 59,4% superior ao mesmo período do ano passado atingindo R\$ 2,1 bilhão, com margem bruta de 14,6%, 329 pbs acima do 4T18.

O EBITDA^{Aj} consolidado também foi recorde e atingiu R\$ 1,6 bilhão, uma expansão de 70,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA^{Aj} foi de 11,4%.

A MARFRIG

PRODUÇÃO

A estratégia de criação de valor da Marfrig se baseia em três negócios distintos: processamento de carne bovina, industrializados e produtos à base vegetal.

Processamento de carne: com capacidade total de abate de aproximadamente 32 mil cabeças por dia, a empresa tem crescido sua presença no mercado norte americano e reforçado suas exportações para geografias importantes. Sua base de produção de proteína bovina está localizada em:

PAÍS	Unidades de Abate de bovinos	Capacidade efetiva de abate (cabeças/dia)
OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	3	13,1 mil
Eua	3	13,1 mil
OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	18	18,1 mil
Brasil	12	13,2 mil
Uruguai	4	3,7 mil
Argentina	2	1,2 mil
TOTAL	21	31,2 mil

Em dezembro a Companhia optou por encerrar as atividades das unidades de Nova Xavantina no Mato Grosso e Pirenópolis em Goiás. A unidades tinham capacidade diária de abate de 900 e 700 cabeças/dias respectivamente. Ao mesmo tempo, aumentamos a capacidade produtiva na unidade de Várzea Grande, melhorando a

eficiência de nossas plantas. Os fechamentos estão alinhados com a estratégia de gestão de portfólio e otimização de ativos da Marfrig.

Industrializados: também distribuída nas Américas o negócio de industrializados é responsável pela fabricação e elaboração de produtos como hambúrgueres, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros.

PAÍS	Unidades de Processamento	Capacidade de produção hambúrguer (ton/ano)	Capacidade de produção de outros processados (ton/ano)	Capacidade total de processados (ton/ano)
OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	5	106 mil	104 mil	210 mil
Eua	5	106 mil	104 mil	210 mil
OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	7	126 mil	105 mil	231 mil
Brasil	3	69 mil	66 mil	135 mil
Uruguai	1	18 mil	6 mil	24 mil
Argentina	3	39 mil	33 mil	72 mil
TOTAL	12	232 mil	209 mil	441 mil

A Marfrig conta ainda com 10 centros de distribuição e escritórios comerciais localizados na América do Sul, Europa e Ásia.

No Chile, a Companhia é a principal importadora e distribuidora de carne bovina do país.

No Uruguai e Chile, a Marfrig conta ainda com linhas de produção para abate de cordeiros, totalizando 6.500 animais/dia.

Produtos base vegetal: A produção de produtos de base vegetal, hoje se concentra no Brasil, na unidade de Várzea Grande. A Marfrig é a primeira empresa no país a produzir estes produtos em escala comercial para o foodservice.

OPERAÇÕES:

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE

Quarta maior processadora de carne e **uma das mais eficientes empresas do setor** nos EUA, a Operação possui três plantas de abate com **capacidade de 13.100 animais/dia**, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano representando aproximadamente **14% da participação** do abate dos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e foodservice, bem como exportados para diversos mercados, sendo a **principal exportadora** de carne bovina resfriada dos EUA, focada nos mercados do **Japão e Coréia do Sul**. A operação conta também com capacidade de produção de **106 mil toneladas de hambúrgueres por ano**, além da comercialização de produtos complementares e dos subprodutos originários do processo, **operação de curtume e de logística, e venda de produtos online** direto para o consumidor.

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	4T19	4T18	Var.	
Toneladas (mil)			Tons	%
Volume Total	502	489	13	2,6%
MI	423	414	9	2,1%
ME	79	75	4	5,4%
US\$ Milhões			US\$	%
Receita Líquida	2.339	2.123	216	10,2%
MI	2.055	1.837	218	11,9%
ME	284	286	(2)	-0,6%
CPV	(1.997)	(1.872)	(125)	6,7%
Lucro Bruto	343	251	91	36,5%
Margem Bruta - %	14,6%	11,8%	-	280 pbs
EBITDA ^{Aj.}	290	218	72	32,8%
Margem EBITDA ^{Aj.} - %	12,4%	10,3%	-	210 pbs

RECEITA E VOLUME

A receita líquida da Operação América do Norte foi de US\$ 2.339 milhões no 4T19, uma alta de 10,2% comparada ao 4T18, explicada (i) pelo aumento -nos preços médios praticados no mercado doméstico dado o sólido e contínuo crescimento na demanda por proteína bovina nos EUA e (ii) pelo maior volume de vendas de case ready e no e-commerce Kansas City Steak. Em reais a receita líquida foi de R\$ 9.637 milhões.

LUCRO BRUTO & MARGEM

No 4T19, o lucro Bruto da operação América do Norte foi de US\$ 343 milhões, um aumento de 36,5% em relação ao mesmo período de 2018 (US\$ 251 milhões no 4T18). O "cutout ratio" (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), foi de 1,96 no 4T19 contra 1,82 no 4T18. A significativa melhora é explicada pelo aumento nos preços conforme explicado acima e pelo menor custo de compra de gado dada maior disponibilidade de animais e estabilidade da capacidade de produção.

A margem bruta foi de 14,6% no 4T19 ante 11,8% no mesmo período do ano anterior.

Em reais o lucro bruto foi de R\$ 1.412 milhões.

EBITDA^{AJ} & MARGEM

No 4T19, o EBITDA^{AJ} da Operação América do Norte foi de US\$ 290 milhões e a Margem Ebitda foi de 12,4%. Quando medido em reais, o EBITDA^{AJ} foi de R\$ 1.196 milhões.

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL

Uma das principais processadoras de carne bovina na região com capacidade de abate de aproximadamente 19 mil animais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. A Marfrig é uma das principais exportadoras da região e conta com o **maior número (13) de plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul**. No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, **com capacidade de abate de 13,2 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 69 mil toneladas/ano**. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como **Bassi e Montana**, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e foodservice para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes. **No Uruguai, é a maior empresa do setor**, e se distingue pela produção e comercialização de **carne orgânica**, principalmente para exportação. **Na Argentina**, além de possuir duas plantas de abate, a Companhia **é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas** e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissima!). **No Chile**, a Marfrig é a **principal importadora de carne bovina do país**, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena destinada praticamente ao atendimento dos maiores mercados consumidores fora do país.

Em 12 de novembro, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento ("MAPA") notificou a Companhia sobre novas habilitações de plantas para exportação de carne bovina para República Popular da China.

A Marfrig teve mais 2 (duas) plantas habilitadas: Pontes e Lacerda – Mato Grosso e São Gabriel no Rio Grande do Sul. Com isso, a Marfrig continua sendo a Companhia na América do Sul com o maior número de plantas habilitadas para exportações de carne bovina para China com 13 plantas aprovadas, sendo 7 no Brasil, 4 no Uruguai e 2 na Argentina.

No quarto trimestre, aproximadamente 66% do total das receitas de exportação da Operação América do Sul foram destinadas a China e Hong Kong. Para efeito de comparação esse número foi 51% no 3T19 e 41% no mesmo período do ano anterior.

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	4T19	4T18	Var.	
Toneladas (mil)			Tons	%
Volume Total	378	364	14	4,0%
MI	246	255	(9)	-3,6%
ME	132	108	24	21,8%
R\$ Milhões			R\$	%
Receita Líquida	4.581	3.410	1.171	34,3%
MI	1.855	1.766	88	5,0%
ME	2.726	1.643	1.083	65,9%
CPV	(3.916)	(3.062)	(853)	27,9%
Lucro Bruto	665	347	318	91,5%
Margem Bruta - %	14,5%	10,2%	-	430 pbs
EBITDA ^{Aj.}	458	132	326	246,3%
Margem EBITDA ^{Aj.} - %	10,0%	3,9%	-	610 pbs

RECEITA E VOLUME

A receita líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 4.581 milhões no 4T19, 34,3% maior quando comparada ao 4T18, explicada (i) pelo aumento de 36,2% no preço médio de exportações; (ii) pelo aumento de 21,8% no volume de exportações; (iii) pelo aumento de 8,9% no preço médio no mercado doméstico e (iv) pela desvalorização de 8,1% do real frente ao dólar (4T19 R\$ 4,12 vs R\$ 3,81 no 4T18).

LUCRO BRUTO & MARGEM

No 4T19, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 665 milhões, 91,5% maior em relação ao 4T18. A excelente performance é explicada por: (i) melhores preços e volumes de exportação, (ii) melhores preços no mercado doméstico ocasionados por uma maior demanda advinda de uma medida adicional do governo de liberar o FGTS inativo, gerando uma renda extra e conseqüentemente uma maior procura por proteína bovina para o período de festividades e; (iii) principalmente por melhoras de eficiência de produtividade e de redução de custos promovidas pela operação como detalhamos a seguir:

- Otimização do “footprint” com o encerramento das atividades em duas plantas no trimestre (Pirenópolis em Goiás e Nova Xavantina no Mato Grosso) e incremento e transferência de produção para unidades com maior potencial industrial como Várzea Grande, Bataguassú, Mineiros e Promissão. O fechamento das unidades está alinhado com a estratégia de avaliação e gestão de ativos, otimização de custos e maior captura de rentabilidade.
- Melhorias industriais com foco no aproveitamento e rendimento de matéria prima, maior controle qualidade e segurança alimentar e redução nos custos de utilidades (água, energia, vapor, lenha e pallets).
- Compra de matéria prima com reavaliação das premiações pagas na compra de animais especiais para abate e reavaliação/renegociação de contratos comerciais

É fundamental destacar que todas as medidas citadas acima são estruturais e que seus ganhos, sob a disciplina rígida dos programas de metas estabelecidas para cada ano, se perpetuam independentemente das condições externas ao negócio.

EBITDA^{AJ} & MARGEM

No 4T19, o EBITDA^{AJ} da Operação América do Sul foi de R\$ 458 milhões e a Margem Ebitda foi de 10,0%.

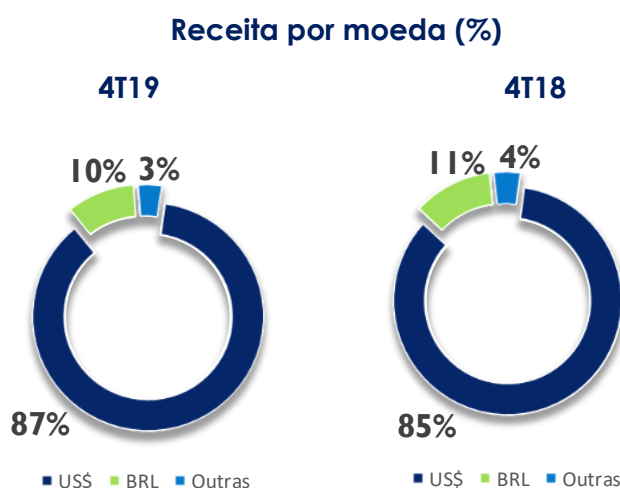
RESULTADOS CONSOLIDADOS

RESULTADOS CONSOLIDADOS		4T19	4T18	Var.	
Toneladas (mil)				Tons	%
Volume Total		880	853	27	3,2%
MI		669	670	(1)	-0,1%
ME		211	183	28	15,1%
R\$ Milhões				R\$	%
Receita Líquida		14.218	11.512	2.706	23,5%
MI		10.322	8.778	1.544	17,6%
ME		3.896	2.734	1.162	42,5%
CPV		(12.142)	(10.210)	(1.932)	18,9%
Lucro Bruto		2.076	1.302	774	59,4%
Margem Bruta - %		14,6%	11,3%	-	329 pbs
DVGA		(766)	(678)	(88)	12,9%
(+) Depreciação e Amortização		(308)	(325)	17	-5,3%
EBITDA ^{Aj.}		1.618	949	669	70,5%
Margem EBITDA ^{Aj.} - %		11,4%	8,2%	-	310 pbs

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

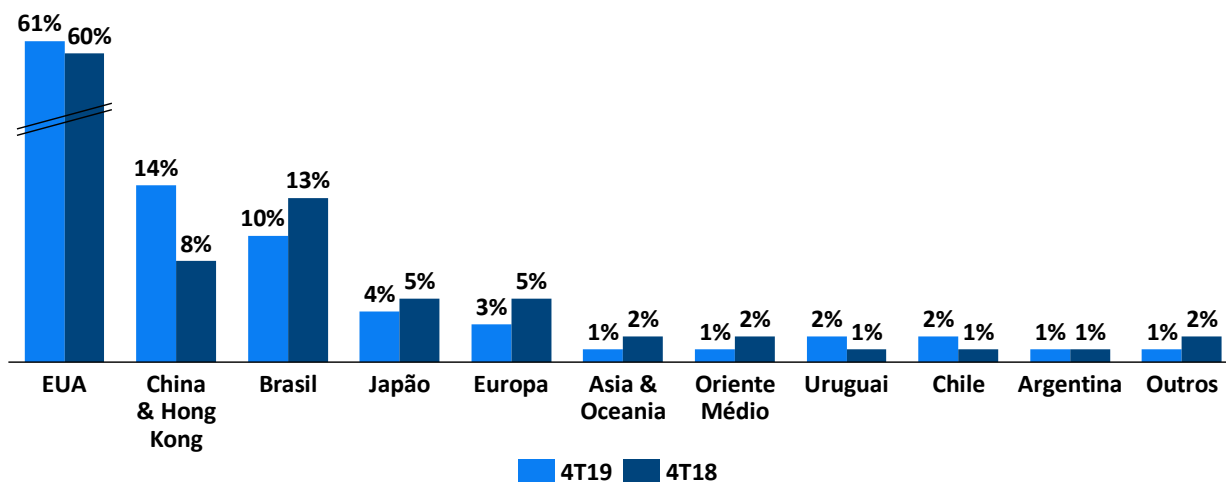
No 4T19, a receita líquida consolidada da Marfrig foi de R\$ 14.218 milhões, 23,5% superior ao 4T18. Este aumento é justificado pela melhor performance da Operação América do Sul, que teve um incremento de 34,3% em suas receitas, explicado pelo maior volume de exportações (principalmente para China) vis-à-vis o mercado doméstico, e pela sólida e melhor performance da Operação América do Norte, que apresentou crescimento de 10,2% em suas receitas em dólares ou 18,9% em reais.

No 4T19, a receita líquida em moeda estrangeira representou 90% da receita total.



Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)

A Marfrig tem um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 4T19, os EUA representaram 61% de nossas vendas e as receitas provenientes de exportações para China atingiram 14%, enquanto a participação do Brasil foi reduzida para 10%.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (“CPV”)

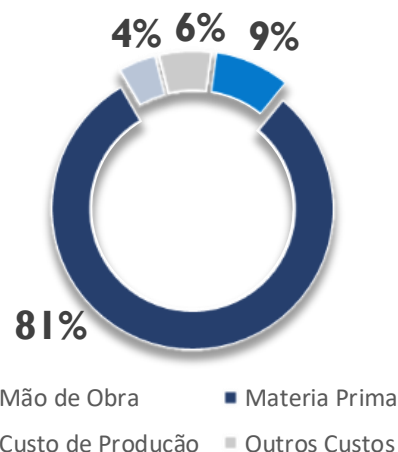
No 4T19, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 12.142 milhões, 18,9% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo maior volume de vendas em ambas as operações e maior custo de gado, principalmente no Brasil e Uruguai.

Nos EUA, o preço médio de referência – USDA KS Steer³ – foi de US\$ 114/cwt⁴, 1,1% inferior ao 4T18, explicado pela maior disponibilidade de animais no período.

No Brasil, o preço médio de referência do boi gordo, base ESALQ no estado de São Paulo, foi de R\$ 192,1/@ (ou de US\$ 3,11/kg) no 4T19, valor 29% superior ao preço médio do 4T18. Esse aumento é explicado pela maior demanda de gado para exportação e pela valorização do dólar no período.

No Uruguai, o preço médio do gado foi de US\$ 4,25/kg, um aumento de 26% em relação ao mesmo período do ano anterior. O comportamento foi parecido ao do Brasil e o aumento é explicado pela crescente demanda de exportações, principalmente para China, e pelo menor número de animais disponíveis para abate. De acordo com dados do Inac o abate no 4T19 foi 10,5% inferior ao 4T18 e mesmo nesse cenário a Marfrig cresceu em Market Share e teve um incremento de mais de 20% nos animais abatidos na comparação com o mesmo período de 2018.

Em relação à Argentina, o preço do gado foi de US\$ 2,55/kg (base de dados MAG - Argentina), um aumento de 6,0% quando comparada ao mesmo período de 2018. Mesmo com o incremento no preço, a Argentina mantém um dos menores custos de gado do mundo quando comparada em dólares.



³ “USDA KS Steer”: referência de preço de gado no estado do Kansas, Estados Unidos.

⁴ A “hundredweight”, abreviado Cwt, é uma unidade de medida para peso usada em certos contratos comerciais de “commodities”. Na América do Norte, a “hundredweight” é igual a 100 libras.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS & ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas, gerais & administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 766 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,4% comparado a 5,9% no 4T18.

As despesas com Vendas totalizaram R\$ 557 milhões, ou 3,9% da Receita Líquida, uma redução de 60 pbs relação ao percentual do 4T18. Apesar do maior volume de vendas, a Companhia conseguiu reduzir suas despesas, com destaque para gastos com fretes, principalmente na operação América do Sul, devido a otimização logística e maior concentração de vendas para China.

As despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 208 milhões ou 1,5% da Receita Líquida, percentual em linha ao registrado no mesmo período de 2018.

EBITDA^{Aj} e Margem

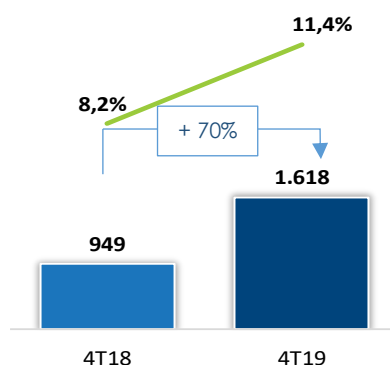
A margem EBITDA^{Aj} foi de 11,4%, 310 pbs superior ao 4T18.

A Marfrig registrou EBITDA^{Aj} de R\$ 1.618,2 milhões, recorde da Companhia e uma expansão de 70,5% na comparação com o 4T18.

A excelente performance é explicada (i) pelos melhores spreads da Operação América do Norte, principalmente por maiores preços médios praticados no mercado doméstico dado ao sólido e contínuo crescimento na demanda por proteína bovina nos EUA e (ii) pelo aumento no preço médio e maior volume de exportações, principalmente para China, (iii) principalmente por melhoras de eficiência de produtividade e de redução de custos promovidas pela Operação América do Sul; e (iv) pela maior desvalorização cambial na operação América do Sul.

EBITDA^{Aj} e Margem

(R\$ milhões)



RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO	4T19	3T19	Var.	
			R\$	%
Juros Líquidos Provisionados	(283)	(254)	(30)	11%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(159)	(170)	11	-6%
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(442)	(424)	(19)	4%
Variação Cambial	(167)	(242)	75	-31%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(609)	(666)	56	-9%

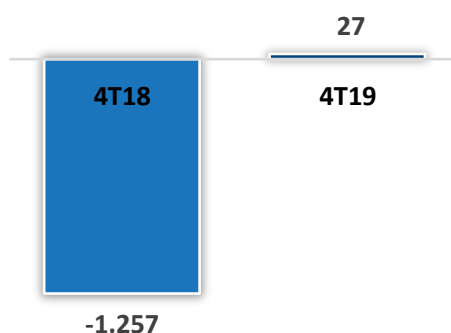
Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, é registrada no patrimônio líquido.

O resultado financeiro líquido no 4T19 foi de R\$ 609 milhões. Excluindo a variação cambial da dívida, o resultado financeiro foi de R\$ 442 milhões, superior em 4% ao 3T19.

O aumento das despesas com juros é explicado por maiores custos com juros atrelados à moeda estrangeira e maiores despesas com a captação de um bridge loan utilizado na aquisição da participação adicional da National Beef. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução nos custos de outras despesas financeiras da Companhia atrelada a liquidação de operações de capital de giro com a reversão de operações de antecipação de clientes na operação América do Sul.

RESULTADO LÍQUIDO (Operação Continuada)

(R\$ milhões)



No 4T19, o resultado líquido foi de R\$ 27 milhões, em comparação ao prejuízo de R\$ 1,3 bilhão no mesmo período de 2018.

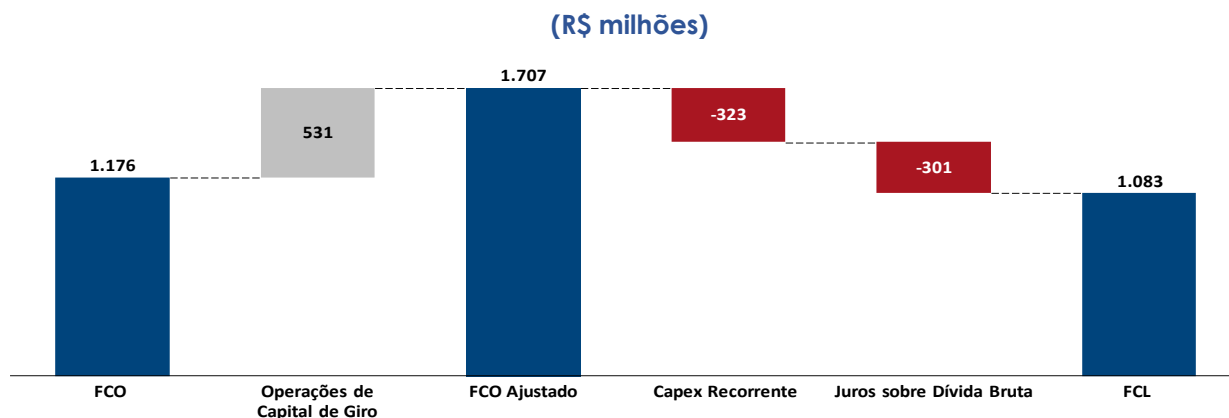
Neste trimestre tivemos o efeito não caixa da baixa de ativos da planta de Nova Xavantina de aproximadamente R\$ 98 milhões, cuja a operação foi descontinuada dentro do programa de eficiência operacional e gestão de ativos.

Cabe ressaltar que a Companhia obteve lucro em todos os trimestres de 2019, acumulando um resultado líquido de R\$ 218 milhões.

CAPEX & INVESTIMENTOS

No 4T19, o **capex recorrente**, foi de R\$ 323 milhões, sendo 72% destinados a manutenção e melhorias. Vale destacar que neste trimestre, devido a condições climáticas mais favoráveis a Operação América do Norte acelerou investimentos em projetos como a central de tratamento e reuso de água na planta de Liberal – Ks. Aproveitamos também para readequar a capacidade de Várzea Grande, alinhado com a estratégia de reavaliação do "footprint", aumentando sua capacidade, enquanto fechamos algumas unidades.

FLUXO DE CAIXA



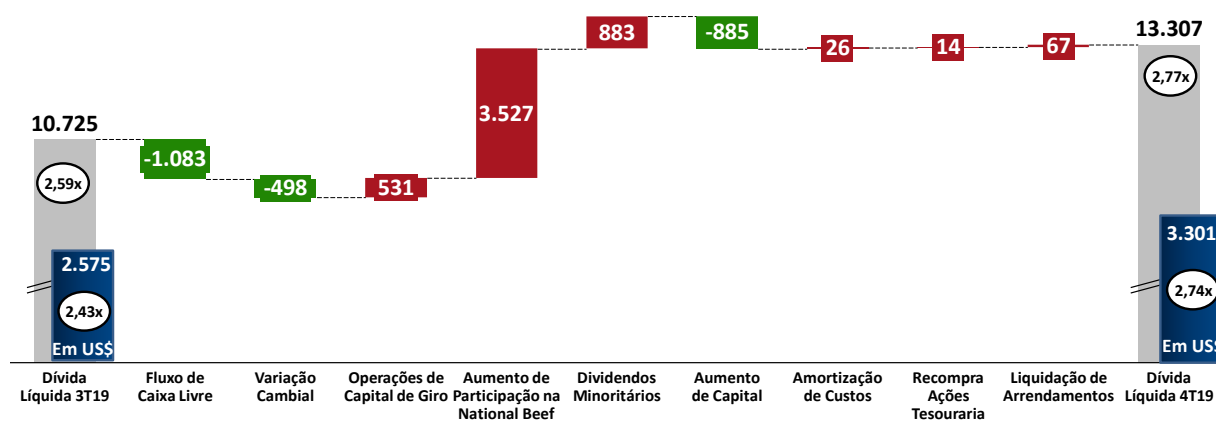
O fluxo de caixa operacional foi de R\$ 1,1 bilhão. Neste trimestre, aproveitamos o excelente resultado para iniciarmos o processo de reversão de operações de capital de giro, as quais geram um custo financeiro. Desta forma, revertemos operações de antecipação de recebíveis da Argentina, Uruguay e Brasil, totalizando R\$531 milhões. Como consequência tivemos uma redução da despesa financeira da Companhia, como já mencionado anteriormente.

No 4T19, os recursos destinados ao capex recorrente totalizaram R\$ 323 milhões e o juros sobre a dívida foram de R\$ 301 milhões.

Desta forma a geração fluxo de caixa livre antes da liquidação das operações de capital de giro foi de R\$ 1.083 milhões.

DÍVIDA LÍQUIDA

(R\$ milhões)



Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 96,0% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

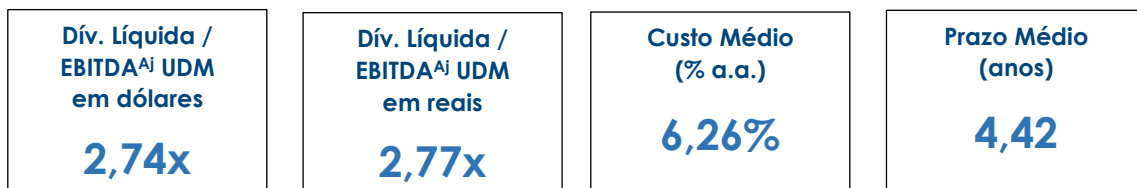
Em 31 de dezembro de 2019, a dívida líquida foi de US\$ 3.301 milhões, composta por uma dívida bruta de US\$ 5.518 milhões e o saldo de caixa e aplicações que atingiu US\$ 2.087 milhões.

A dívida líquida foi 28% superior ao trimestre anterior, explicada (i) pelo aumento de participação na National Beef de US\$ 849 milhões ou R\$ 3.527 milhões; (ii) pagamento

de dividendos de US\$ 212 milhões (R\$ 883 milhões) sendo aproximadamente 52% referentes ao pagamento dos dividendos remanescentes que a Jefferies ainda tinha direito, 15% referentes aos dividendos recorrentes do trimestre e o restante referente a antecipação dos dividendos discricionários (excess cash que seriam distribuídos em 2020); e (iii) parcialmente compensados pela operação de aumento de capital e pela geração de caixa no período.

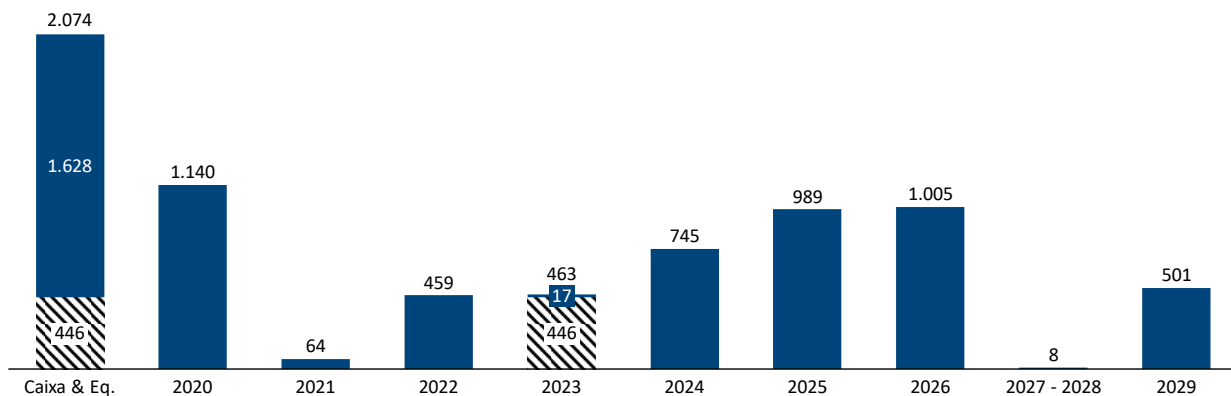
Quando medida em reais a dívida líquida foi de R\$ 13.307 milhões.

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e o EBITDA^{Aj} UDM (últimos 12 meses) proforma foi de 2,74x em dólares, um aumento de 0.31x em relação ao 3T19. Quando mensurado em reais esse índice ficou em 2,77x.



OBS: o cálculo do índice de alavancagem para os covenants das operações de financiamento bancário e mercado de capitais, cujo limite é de 4,75x, inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 2,36x ao final do 4T19 (para mais informações, vide nota 17.3 nas demonstrações financeiras).

Cronograma da Dívida (US\$ milhões)



Em dezembro, a Companhia anunciou a liquidação antecipada, com recursos próprios, das notas sênior com remuneração de 8,00% ao ano e vencimento em 2023, emitidas em 08 de junho de 2016 pela Marfrig Holdings (Europe) B.V., com o montante agregado de principal de US\$ 446 milhões ("Notas Sênior 2023"). A liquidação ocorreu em 17 de janeiro. As notas sênior 2023 eram o instrumento de dívida de maior custo da Companhia, estando a sua liquidação antecipada alinhada com a estratégia de redução de custo financeiro, melhor alocação de capital e compromisso com a disciplina financeira.

GUIDANCE Gerencial*

Em função da oferta pública de ações e conforme fato relevante divulgado em 06 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração da Companhia deliberou por descontinuar a divulgação de projeções financeiras (guidance) anteriormente apresentadas tendo em vista a necessidade de alinhamento de sua política de divulgação de guidance com os procedimentos adotados por seus auditores independentes e demais consultores no contexto de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia no Brasil e no exterior.

Em relação a performance operacional, a Marfrig apresentou resultados consolidados recordes no 4T19, reforçando visão positiva para o ano e consequentemente o atingimento do guidance divulgado para 2019:

GUIDANCE 2019	Faixa		Realizado	
	de	a		
Receita Líquida Consolidada	R\$ 47 bilhões	R\$ 49 bilhões	R\$ 49,9 bilhões	✓ Superado
Margem EBITDA ^{AJ}	8,7%	9,5%	9,6%	✓ Superado
Fluxo de Caixa Livre ¹	R\$ 1 bilhão	R\$ 1,5 bilhão	R\$ 1,3 bilhão ²	✓ Atingido

1 – Antes do pagamento de M&A e pagamento de dividendos a terceiros.

2 – Antes da reversão de R\$ 531 milhões de operações de capital de giro realizadas no 4T19 após a confirmação do atingimento do guidance.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de resultado

Data: 20 de fevereiro de 2020

Português

14h00 (Brasília)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3181-8565
Ou +55(11) 4210-1803

Código: Marfrig

Inglês

15h00 (Brasília)

Tel. Demais países: + 1 (412) 717-9627
Ou + 1 (844) 204-8942

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de dezembro de 2019 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Pro forma	19
ANEXO II:	Demonstrativo de Resultados e Reconciliação do EBITDA Operação continuada	20
ANEXO III:	Fluxo de Caixa Operação Continuada	21
ANEXO IV:	DRE por Operação	22
ANEXO V:	Balanço Patrimonial	23

ANEXO I
Demonstrativo de Resultados Pro forma
(R\$ milhões)

	4T19 (a)		4T18 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	14.218	100,0%	11.512	100,0%	2.706	23,5%
CPV	(12.142)	-85,4%	(10.210)	-88,7%	(1.932)	18,9%
Lucro Bruto	2.076	14,6%	1.302	11,3%	774	59,4%
DVG&A	(766)	-5,4%	(678)	-5,9%	(88)	12,9%
Comercial	(557)	-3,9%	(521)	-4,5%	(37)	7,1%
Administrativa	(208)	-1,5%	(157)	-1,4%	(51)	32,3%
EBITDA^{AJ}	1.618	11,4%	949	8,2%	669	70,5%
Outras receitas/despesas	(184)	-1,3%	(827)	-7,2%	643	-77,8%
EBITDA	1.434	10,1%	122	1,1%	1.312	1076,0%
P&L - USD x BRL	R\$ 4,12		R\$ 3,81		0,31	8,1%
BS - USD x BRL	R\$ 4,03		R\$ 3,87		0,16	4,0%

ANEXO II

Demonstrativo de Resultados e Reconciliação do EBITDA | Operação continuada
 (R\$ milhões)

	4T19 (a)		4T18 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	14.218	100,0%	10.448	100,0%	3.770	36,1%
CPV	(12.142)	-85,4%	(9.249)	-88,5%	(2.893)	31,3%
Lucro Bruto	2.076	14,6%	1.199	11,5%	877	73,2%
DVG&A	(766)	-5,4%	(641)	-6,1%	(125)	19,4%
Comercial	(557)	-3,9%	(505)	-4,8%	(52)	10,3%
Administrativa	(208)	-1,5%	(136)	-1,3%	(72)	53,2%
EBITDA^{AJ}	1.618	11,4%	877	8,4%	741	84,5%
Outras receitas/despesas	(184)	-1,3%	(826)	-7,9%	642	-77,7%
EBITDA	1.434	10,1%	51	0,5%	1.383	2694,8%
Equivalência Patrimonial	0	0,0%	0	0,0%	0	-
D&A	(308)	-2,2%	(320)	-3,1%	12	-3,6%
EBIT	1.126	7,9%	(268)	-2,6%	1.395	-519,7%
Resultado Financeiro	(610)	-4,3%	(607)	-5,8%	(4)	0,6%
Receitas/Despesas Financeiras	(443)	-3,1%	(492)	-4,7%	49	-9,9%
Variação Cambial	(167)	-1,2%	(115)	-1,1%	(52)	45,5%
EBT	516	3,6%	(875)	-8,4%	1.391	-159,0%
IR + CS	(117)	-0,8%	(187)	-1,8%	70	-37,4%
Resultado Líquido - Op. Continuada	399	2,8%	(1.062)	-10,2%	1.461	-137,6%
Resultado Líquido - Op. Descontinuada	-	0,0%	3.473	33,2%	(3.473)	-100,0%
Resultado Líquido - Total	399	2,8%	2.411	23,1%	(2.012)	-83,5%
Participação Minoritários	(372)	-2,6%	(195)	-1,9%	(177)	90,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuada	27	0,2%	(1.257)	-12,0%	1.284	-102,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Descontinuada	-	0,0%	3.473	33,2%	(3.473)	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total	27	0,2%	2.216	21,2%	(2.189)	-98,8%
P&L - USD x BRL	R\$ 4,12		R\$ 3,81		-R\$ 3,92	
BS - USD x BRL	R\$ 4,03		R\$ 3,87		-R\$ 3,83	

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	4T19	4T18
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	27	(1.257)
(+) Provisão de IR e CS	117	187
(+) Participação de Acionistas não Controladores	372	195
(+) Variação Cambial Líquida	167	115
(+) Encargos Financeiros Líquidos	443	492
(+) Depreciação / Amortização	308	320
(+) Equivalência de não controladas	(0)	(0)
EBITDA	1.434	51
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	184	826
EBITDA^{AJ}	1.618	877

ANEXO III
Fluxo de Caixa (Operação Continuada)
(R\$ milhões)

Fluxo de Caixa Continuado	4T19	3T19
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	27	100
(+/-) Itens que não afetam caixa	1.769	1.222
(+/-) Contas a receber	(906)	(74)
(+/-) Estoques	81	(68)
(+/-) Fornecedores	518	(45)
(+/-) Outros	(314)	125
(=) Fluxo Operacional	1.175	1.261
(-) Capex e Investimentos	(322)	(131)
(-) Juros sobre dívidas	(301)	(286)
Fluxo de Caixa Antes dos Dividendos para Terceiros	552	844

ANEXO IV
DRE por operação
(R\$ mil)

4T19	América do Norte		América do Sul		Corporate	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	9.637	100,0%	4.581	100,0%	-	100,0%
CPV	(8.225)	-85,4%	(3.916)	-85,5%	(1)	0,0%
Lucro Bruto	1.412	14,6%	665	14,5%	(1)	0,0%
DVGA	(377)	-3,9%	(289)	-6,3%	(100)	0,0%
EBITDA^{AJ}	1.196	12,4%	458	10,0%	(35)	0,0%

4T18	América do Norte		América do Sul		Corporate	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	8.103	100,0%	3.410	100,0%	-	100,0%
CPV	(7.145)	-88,2%	(3.062)	-89,8%	(3)	0,0%
Lucro Bruto	957	11,8%	347	10,2%	(3)	0,0%
DVGA	(231)	-2,9%	(286)	-8,4%	(161)	0,0%
EBITDA^{AJ}	835	10,3%	132	3,9%	(18)	0,0%

ANEXO V
Balanco Patrimonial
(R\$ mil)

ATIVO	4T19	4T18	PASSIVO	4T19	4T18
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Aplicações	8.410.113	7.191.706	Fornecedores	2.670.322	2.148.983
Valores a receber clientes nacionais	2.020.516	1.243.840	Fornecedores risco sacado	176.881	182.635
Estoques de produtos e mercadorias	2.383.486	1.822.280	Pessoal, encargos e benefícios sociais	757.699	564.391
Ativos biológicos	29.139	16.570	Impostos, taxas e contribuições	407.817	345.438
Tributos a recuperar	1.176.530	1.144.888	Empréstimos, financiamentos e debentures	4.594.444	3.665.455
Despesas do exercício seguinte	61.823	53.833	Títulos a pagar	108.483	185.522
Títulos a receber	82.318	118.307	Arrendamentos a pagar	131.093	3.209
Adiantamentos a fornecedores	110.044	58.628	Antecipações de clientes	1.322.910	1.093.168
Outros valores a receber	146.135	112.905	Outras obrigações	445.399	457.589
	14.420.104	11.762.957		10.615.048	8.646.390
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	62.055	47.526	Empréstimos, financiamentos e debentures	17.121.836	11.567.895
Títulos a receber	0	220	Impostos, taxas e contribuições	768.129	833.591
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.413.253	999.844	Imposto de renda e contribuição social diferidos	136.275	118.911
Tributos a recuperar	2.321.233	1.780.342	Provisão para contingências	361.884	301.667
Outros valores a receber	134.537	82.567	Arrendamentos a pagar	392.740	2.102
	3.931.078	2.910.499	Títulos a Pagar	233.094	301.945
Investimentos	45.694	42.545	Antecipações de clientes	0	387.480
Imobilizado	6.441.055	5.231.216	Outras obrigações	166.674	332.734
Intangível	6.734.090	6.557.055		19.180.632	13.846.325
	13.220.839	11.830.816	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	8.204.391	7.319.467
			Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	-1.271.370	155.824
			Reservas de lucros	51.824	51.824
			Outros resultados abrangentes	(3.271.650)	(3.535.777)
			Prejuízos Acumulados	(3.094.630)	(3.317.874)
			Patrimônio líquido de controladores	618.565	673.464
			Participação de não controladores	1.157.776	3.338.093
			Total do Patrimônio Líquido	1.776.341	4.011.557
TOTAL DO ATIVO	31.572.021	26.504.272	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.572.021	26.504.272